



FUNDAÇÃO
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
AV. DAS TÚLIPAS, LOTE 10, 2º BLOQ. • 1495-056 ALGÉS • PORTUGAL
Tel./Fax 21 410 29 67

Relatório de Actividades 2017

Sessão de entrega do Prémio Ciência 2016

A Sessão de entrega do Premio Ciência 2016 teve lugar no dia 21 de Março de 2017 no teatro Thalia e contou com a presença, em representação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), do Dr. Miguel Castanho, Vice-Presidente do Conselho Directivo da Fundação,

O tema do prémio foi «**Neurociências**» e o júri teve como membros o Professor Emérito Fernando Lopes da Silva, do Swammerdam Institute for Life Sciences de Amesterdão (Presidente), os Professores Nuno de Sousa, da Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Rodrigo Cunha do CNC, da Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Isaura Tavares, da Faculdade de Medicina Universidade do Porto, em representação da FCT, e o Professor Emérito Miguel Carneiro de Moura, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em representação da Fundação Professor Francisco Pulido Valente (FPFPV).

Houve 32 candidaturas e, no seguimento da reunião de avaliação do Júri do Prémio, que teve lugar na FCT, no dia 24 de Novembro do ano anterior, foi deliberado atribuir o Prémio a Roksana Maria Pirzgalska, investigadora de origem polaca, pelo artigo **Sympathetic Neuro-adipose Connections Mediate Leptin-Driven Lipolysis**, publicado na revista CELL, de que foi primeiro co-autor.

A investigação que lhe garantiu a distinção com o Prémio Pulido Valente Ciência foi efetuada no âmbito do doutoramento que está a realizar no Instituto Gulbenkian de Ciência (Oeiras).

Antes de fazer a apresentação da premiada, o Presidente da FFPV recordou a figura do Prof. Mário Ruivo e o seu contributo para a Fundação, enquanto membro do Conselho Consultivo e fez um breve historial do Premio destacando o aumento significativo de candidaturas nos últimos anos.

Prémio Ciência 2017

O artigo “Atomic force microscopy as a tool to evaluate the risk of cardiovascular diseases in patients”, realizado pela investigadora Ana Filipa Guedes e publicado em 2016 na Nature Nanotechnology, foi o vencedor do Prémio Pulido Valente 2017, que neste ano foi direcionado para a área da cardiologia.

A aluna de Doutoramento no Instituto de Medicina Molecular (IMM) analisou a interação entre o fibrinogénio (proteína do plasma sanguíneo decisiva no processo de coagulação e que tem sido identificada como potencial fator de risco nas doenças cardiovasculares) e os glóbulos vermelhos de doentes com insuficiência cardíaca crónica, por forma a perceber como o fibrinogénio influencia a agregação destas células. Nesta análise, realizada com recurso a uma técnica do domínio da Nanotecnologia - a microscopia de força atómica (AFM) -, verificou-se que a força necessária para quebrar a ligação entre o fibrinogénio e o glóbulo vermelho em doentes com insuficiência cardíaca crónica é mais elevada do que em pessoas saudáveis. No acompanhamento realizado durante um ano, observou-se que aqueles que apresentaram forças de ligação fibrinogénio-glóbulo vermelho mais elevadas, medidas por AFM no início do estudo, ocorreram numa maior probabilidade de hospitalização devido a complicações cardiovasculares durante os 12 meses seguintes. O estudo demonstra o relevante contributo da aplicação da Nanomedicina no âmbito da Cardiologia, potenciando a identificação de novos biomarcadores para a avaliação do risco cardiovascular e com isso melhorar o prognóstico clínico.

O Júri foi composto pelo Professor Detlev Ganten (Charité – Universitätsmedizin, Berlin), Presidente; Professora Carmo Fonseca (Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa); Professor Manuel Antunes (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra);

Professor Miguel Carneiro Moura (Professor Emérito, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em representação da Fundação Francisco Pulido Valente); Professor Fausto Pinto (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em representação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Premio Ensino 2017

O Prémio Pulido Valente Ensino 2017 foi atribuído a Miguel João Ribeiro Matias, aluno do Mestrado Integrado de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que, no ano lectivo 2015/2016, obteve a classificação mais elevada (19 valores) no módulo V-II Medicina Interna correspondente à cadeira de Clínica Médica leccionada pelo patrono da FFPV, entre 1920 e 1947, ano em que foi compulsivamente afastado do ensino.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar no dia 4 de Maio de 2017, na Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (Hospital de Santa Maria) e contou com a presença de representantes da Faculdade de Medicina, do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte e das entidades patrocinadoras do Prémio - Fundação Monjardino e Bayer Portugal. .

Como é habitual, a sessão teve um orador convidado que este ano foi a Professora Maria Pereira, investigadora licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Coimbra e doutorada em Sistemas de Bioengenharia no âmbito do programa MIT Portugal,

Esta investigadora tem orientado a sua investigação para o desenvolvimento de soluções baseadas em biomateriais para problemas médicos, relacionados com aderência aos tecidos e distribuição de drogas e ocupa actualmente o cargo de Head of Research na Gecko Biomedical, empresa de biotecnologia com sede em Paris

A oradora foi apresentada pelo Presidente da FFPV e proferiu uma conferência subordinada ao tema «Nature-Inspired Biomaterials for Tissue Repair in Cardiovascular Applications: A Translational Story».

Lei-Quadro das Fundações – Processos pendentes na Presidência do Conselho de Ministros

A entrada em vigor, em 2012, da nova Lei-Quadro das Fundações, obrigou a FFPV a ter que confirmar o estatuto de utilidade pública que lhe tinha sido reconhecido em 1996, e também a proceder à alteração dos estatutos. O processo que está a ser tratado com a Presidência de Conselho de Ministros tem-se vindo a arrastar há vários anos.

Relativamente aos Estatutos, a FFPV recebeu um novo ofício da PCM em 26 de Janeiro de 2017 solicitando mais uma alteração ao projeto de estatutos, decorrente das alterações entretanto verificadas na Lei-Quadro das Fundações.

Em Julho de 2017 a FFPV recebeu um despacho da ministra da Modernização Administrativa autorizando as alterações estatutárias.

Em 2 de Novembro foi assinada a escritura notarial da alteração de estatutos, tendo sido posteriormente efectuado o Registo Comercial da alteração e a sua publicação no Portal da Justiça.

Relativamente ao estatuto de utilidade pública, cuja confirmação estava dependente da aprovação dos novos estatutos, aguarda-se ainda resposta por parte da Presidência do Conselho de Ministros.

Publicações

Em 2017 foram publicados dois livros com referência destacada ao patrono da Fundação – “Percurso marcantes na saúde” da autoria de António Correia de Campos (Ed. Almedina) que inclui o texto da Conferência proferida pelo autor sobre Francisco Pulido Valente na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, em 3 de Maio de 2012, a convite da FFPV, por ocasião da entrega do Prémio Pulido Valente Ensino 2012, e “Médicos e Sociedade – Para uma história da Medicina em Portugal no século XX” coordenado pelo A. J. Barros Veloso e tendo como editores para além do coordenador, Luíz Damas Mora e Henrique Leitão. De referir que, para a elaboração do capítulo dedicado ao patrono da FFPV, o seu autor, Barros Veloso contou com a colaboração da Fundação que disponibilizou diversa documentação do espólio de Francisco Pulido Valente.

Eleição de novos Órgãos Sociais

Em reunião que teve lugar no dia 3 de Novembro de 2017, o Conselho de Curadores procedeu à eleição de novos corpos sociais para o triénio 2017-2020 (Conselho de Administração, Conselho de Curadores e Conselho Fiscal) assim como para o Conselho Consultivo. A proposta foi aceite pelos curadores presentes tendo ficado os órgãos constituídos pelos seguintes elementos: Presidente do Conselho de Administração e Diretor Executivo, Rui Pulido Valente, administrador Francisco Pulido Valente, administrador João Pedro Pulido Valente Monjardino; Presidente do Conselho de Curadores Maria João Pulido Valente Pena, primeiro vogal João Pedro Mire Dores Pulido Valente, segundo vogal Francisco Eduardo Madeira Rodrigues Pena; Presidente do Conselho Fiscal Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino, primeiro vogal Miguel Pulido Valente Pena, segundo vogal Rui Alexandre. No que respeita o Conselho Consultivo mantém-se como seu Presidente o curador João Pedro Pulido Valente Monjardino e pertencem a este órgão as seguintes pessoas: João Pedro Monjardino (Presidente), Alexandre Quintanilha, Bruno Miguel Silva Santos, Fernando Lopes da Silva, Hugo Gil Ferreira, Isabel do Carmo, João Lavinha, João Manuel Caraça, Jorge Calado, Manuel Heitor, Manuela Lucas, Maria do Carmo Fonseca, Maria Pires de Miranda, Miguel Carneiro de Moura, Miguel Pulido Valente Pena, Nuno Crato, Rui Vitorino, Sobrinho Simões e Teresa Magalhães Godinho.